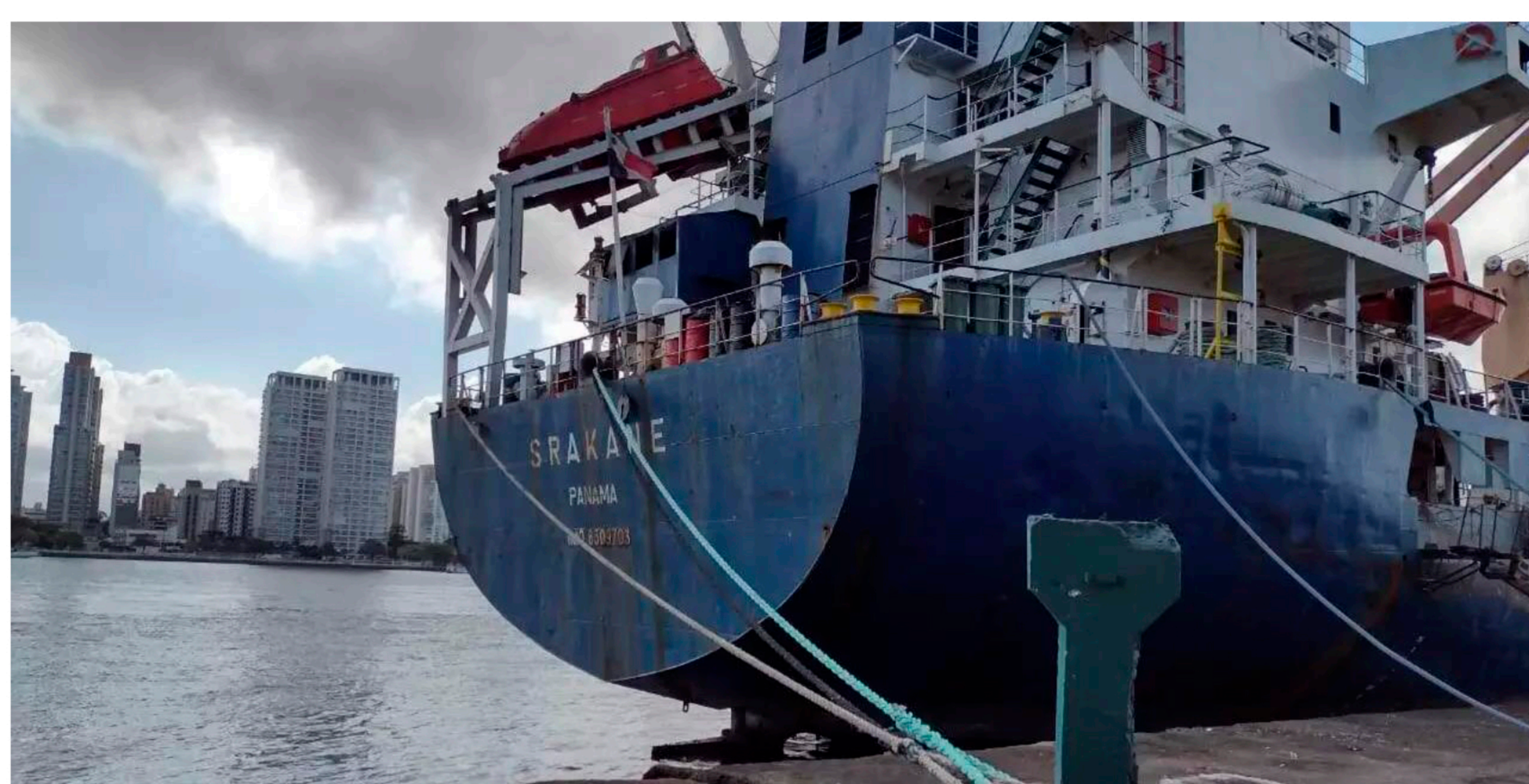


Navio abandonado no Porto de Santos deverá remover 80 toneladas de resíduos

Após flagrante de autoridades, tripulação do Srakane recebeu alimentos, água potável e combustível

Por: **Fernanda Balbino** - 30/04/21 - 10:21



Tripulação do navio Srakane estava sem comer e sem água potável
Foto: Divulgação/Ibama

Os responsáveis pelo navio Srakane, que tinha 15 tripulantes sem água potável e alimentos a bordo, deverão remover 80 toneladas de resíduos e efluentes sanitários. A determinação é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Nesta sexta-feira (30), uma equipe de auditores fiscais do trabalho vai até a embarcação, que está abandonada e recebeu alguns suprimentos.

Na última quarta-feira (28), equipes que participam de uma ação da Operação Descartes flagraram o descaso com os marítimos. A embarcação, com bandeira panamenha, está atracada na Margem Esquerda (Guarujá).

Os tripulantes que ainda estão a bordo são de, pelo menos, três países. Oito deles são da Geórgia e o restante se divide entre nascidos na Ucrânia e em Montenegro.

Segundo a embaixada da Geórgia, o caso foi reportado pelo comandante da embarcação, que é georgiano. Ciente do caso, o órgão oficiou as autoridades responsáveis e já garantiu o fornecimento de itens básicos, como água e comida, aos marítimos.

Segundo a Anvisa, os responsáveis pelo Srakane serão obrigados a providenciar a recomposição das condições da cozinha, da sala de refeições e de equipamentos, como ar condicionado.

De acordo com informações obtidas pela Reportagem, também foi fornecido combustível para a retomada da parte da elétrica da embarcação, além de água para uso em chuveiros e torneiras para a higiene dos tripulantes.

O caso foi denunciado à Secretária do Trabalho, do Ministério da Economia, e à Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos) diante das péssimas condições de trabalho dos tripulantes.

Nesta sexta, os tripulantes serão ouvidos por auditores fiscais do trabalho. A ideia é identificar as demandas dos marítimos, que também estão com salários atrasados.

As autoridades também pretendem obter informações junto à agência marítima responsável pela embarcação. Neste caso, o objetivo é identificar se o cargueiro está realmente abandonado no cais santista.

Procurada, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou que acolheu denúncia encaminhada pela Autoridade Portuária de Santos (APS), sobre as condições de risco em que se encontram os tripulantes do navio Srakane. Em sequência, encaminhou a informação às autoridades responsável pela segurança do trabalho e segurança pública portuária.

Reincidência

Esta não é a primeira vez que o navio Srakane comete essas irregularidades. No ano passado, o Ministério Público do Trabalho chegou a entrar na Justiça para reivindicar a repatriação e pagamento de salários atrasados dos tripulantes ucranianos.

Na época, a estimativa era de que a dívida chegava a US\$ 177 mil. E eles foram substituídos por marítimos brasileiros que já não estão mais a bordo do cargueiro.